INCLUSÃO DO DISCENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NO EAD: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Gleder Maricato
Antônia Ellen Silva Albuquerque
Simone Maria Pereira
Antonia Maria Silva Sousa
Ildiane Vitória Tavares Dos Santos
Jheniffer Alcântara Dos Santos
Cassia Fernanda Amin
Ester Rodrigues De Mendonca Ferreira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

Nunes (2019 apud SILVA e ABREU,2018), afirma que o primeiro passo em direção ao ensino a distância (EAD) foi dado no século XVIII, nos Estados Unidos, com a introdução dos cursos por correspondência, iniciados por Caleb Philips. No Brasil, o ensino a distância iniciou-se por volta de 1900. Desde então, os avanços tecnológicos possibilitaram a ampliação do EAD, dessa forma, é crescente o número de pessoas com deficiência auditiva, que buscam o ensino EAD como forma de integração acadêmica. A Inclusão se apresenta como um direito social, visando a inserção desses indivíduos no nível superior. Os recursos tecnológicos disponíveis são apresentados como ferramentas facilitadoras e devem ser usados amplamente no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), nas videoaulas, chats, podendo incluir importantes instrumentos, como a Libras, que é a principal linguagem de comunicação dos surdos. Assim, cabe discutir as dificuldades presentes na acessibilidade de alunos surdos no ensino superior EAD.

Objetivo

Esse trabalho tem por objetivo compreender como o EAD contribui para a inclusão da pessoa com deficiência auditiva no ensino superior, bem como apresentar seus desafios.

Material e Métodos

Para a elaboração deste resumo, foi necessário a tomada de decisão da devida temática a ser abordada, que foi discutida por meio de reuniões semanais com os membros do grupo. Diante disso, foi realizada a pesquisa bibliográfica, tendo como fonte de busca de dados o Google Acadêmico. O levantamento de dados foi pautado nos artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023, idioma português, qualquer tipo. Utilizando os seguintes descritores: inclusão, EAD, deficiente auditivo, educação, alunos. Foram encontrados aproximadamente 4.540

resultados. Organizados por ordem de relevância, foram analisados os cinco primeiros artigos, sendo dois excluídos por não apresentarem coerência com o tema. Dessa forma, foram selecionados três artigos que abordam conceitos e informações pertinentes ao tema da pesquisa.

Resultados e Discussão

Mantoan (2005 apud SILVA e ABREU,2018, p.44), relata que a inclusão não é apenas incluir alguém, é compartilhar as diferenças e promover a interação social e, também apontam que um dos desafios no processo de ensino-aprendizagem dos deficientes auditivos é o conhecimento da classificação de surdez desses discentes. Segundo Quevedo et al (2014 apud SILVA e ABREU,2018, p.47), existem graus da linguística surda: o pré-linguístico, que é aquele que já nasce surdo e o pós-linguístico, que adquiriu com o tempo. Nesse sentido, a capacitação dos profissionais é indispensável. Eles propõem a formação continuada de profissionais na área da inclusão e intérpretes nas aulas, facilitando a adaptação dos alunos com deficiência auditiva. De acordo com os autores, as estratégias presentes proporcionam aos alunos surdos maior interação com os outros alunos e com seus tutores/monitores através dos chats, permitindo a troca de informações de forma dinâmica, tornando o aprendizado significativo.

Conclusão

Conclui-se que o EAD assume importante papel no processo de inserção do discente surdo no ensino superior. Através dos recursos tecnológicos, facilita o acesso a mecanismos indispensáveis no processo de aprendizagem desses indivíduos, como a linguagem brasileira de sinais (Libras), presente nos ambientes de aprendizagem virtual. Nesse sentido, a capacitação de docentes no EAD permitirá um melhor aproveitamento das ferramentas tecnológicas utilizadas, prevenindo assim evasões de discentes.

Referências

SILVA, S. N. A.; ABREU, S. L. M. Educação a Distância como suporte de inclusão educacional e social para pessoas com deficiência auditiva. Google Acadêmico, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/103393009/Educa%C3%A7%C3%A3o_a_Dist%C3%A2ncia_Como_Suporte_De_Inclus%C3%A3o_Educacional_e_Social_Para_Pessoas_Com_Defici%C3%AAncia_Auditiva>. Acesso em: 15 Set. 2023

SOLER, F.; RODRIGUES, V. A metodologia de EAD no desenvolvimento da aprendizagem dos portadores de deficiência auditiva no ensino superior. Projectus v. 3, n. 3, p. 141-156, 2018. Disponível em: < https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=17436185491864311 25&hl=pt-PT&as_sdt=0,5#d=gs_qabs & t=1695745598308&u=%23p%3Dg28v8nPj zMJ >. Acesso em: 14 Set. 2023

REIS, J. F.; CORDEIRO, E. G. R.; FARIA, A. A. Ead no Ensino Superior como forma de inclusão: Revisão Crítica de Literatura. Google Acadêmico, 2019. Disponível: < https://nead.ufsj.edu.br/revista/index.php/home/article/view/1>.Acesso em: 13 Set. 2023